



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



### **POLITICAS PUBLICAS EDUCACIONAIS: TRANSPORTE ESCOLAR**

Marlley Thaira Rocha Silva\*

Edilane Oliveira Silva\*

Cléa Márcia Pereira Câmara \*\*

Eixo temático: Políticas Públicas e Gestão da Educação

#### **Resumo Expandido**

Este trabalho consiste em analisar a Política Federal do Transporte Escolar, verificando se contempla a preocupação com a equalização das oportunidades educacionais, prevista constitucionalmente. A investigação teve como fontes legislação e produções bibliográficas sobre transporte escolar. O trabalho evidenciou o esforço do governo federal para criar critérios de distribuição dos recursos do transporte escolar, fundamental para que a União exerça sua função supletiva e redistributiva com vistas à equalização das oportunidades educacionais, sendo necessária a ampliação dos recursos para essa política educacional. Trazendo a relevância de tais Políticas e a quem seus Programas se destina. Política Pública é um processo que tem por objetivo resolver um problema público. O FNDE executa atualmente dois programas voltados ao transporte de estudantes: o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e o Programa Caminho da Escola, visando atender alunos da rede pública de Educação Básica residentes na zona rural.

**Palavras-chave:** PNATE, Caminho da Escola, Governo Federal

#### **Introdução**

Para promover a garantia do direito à educação, o Governo Federal colocou em prática a Política do Transporte Escolar, que atualmente é executada por meio de dois programas: o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e o Programa Caminho da Escola.

A Constituição Federal de 1988 assegura ao aluno da escola pública o direito ao transporte escolar, como forma de facilitar seu acesso à educação. A Lei nº 9.394/96, mais conhecida como LDB, também prevê o direito do aluno no uso do transporte escolar, mediante

---

\* Marlley Thaira Rocha Silva – Graduanda em Pedagogia pela UNIMONTES – Campus Almenara (marlleythayrasilva@gmail.com)

\* Edilane Oliveira Silva – Graduanda em Pedagogia pela UNIMONTES – Campus Almenara (edilane.oliveira.1650@gmail.com)

\*\* Cléa Márcia Pereira Câmara docente no curso de pedagogia na Unimontes (clea.camara@bol.com.br)

## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



a obrigação de estado e municípios, o Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009.)

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), como órgão gestor dos recursos financeiros de programas federais voltados à Educação e responsável direto pelo PNATE, tem buscado o aperfeiçoamento de suas ações para melhorar o atendimento aos alunos da área rural.

### **Justificativa e problema da pesquisa**

A inexistência de transporte suficiente para atender a demanda, falta de verba nas prefeituras para compra de novos veículos, mau estado de conservação e utilização inadequada da frota existente são alguns exemplos de problemas enfrentados por alunos da Zona Rural.

Tudo isso levou o FNDE juntamente com a Universidade de Brasília (UNB) a realizar um estudo sobre a situação do Transporte Escolar. O resultado foi crítico. Os alunos estavam em risco: frota ultrapassada, veículos inadequados, estradas precárias e tempo excessivo no deslocamento foram algumas das descobertas. Alguns alunos usam o serviço de transporte alguns minutos por dia, outros chegam a viajar mais de 4 horas e percorrem mais de 400 km em um veículo escolar. Daí a grande importância da qualidade desse serviço em prol da educação.

### **Objetivos da pesquisa**

Descrever e refletir sobre assuntos referentes as Políticas Públicas Educacionais: Programa Nacional do Transporte Público, desvelar a relevância das Políticas Públicas destinadas ao Transporte Escolar e a quem seus Programas se destinam. Promover a garantia do direito à educação.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

É necessário enfatizar a importância de Transporte Escolar para áreas rurais, para aqueles alunos que não tenham condições de ir para a escola em outro meio de transporte. Como afirma as autoras Conceição e Cavalcanti (2021, p. 1):

O Brasil carrega marcas históricas que advêm do processo de colonização, que destinou o espaço geográfico por vários séculos à função de produção e suplementos de bens primários que fossem necessários para o atendimento do interesse da metrópole e do capitalismo. Essa colonização estabeleceu uma estrutura econômica que deixou marcas sociais que ainda estão presentes, principalmente, no que tange a área rural: a concentração de renda a pobreza e a exclusão social. (Conceição; Cavalcanti, 2021, p. 1).



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O governo criou medidas que assegurassem a permanência do aluno na escola, assim, programas foram criados, como programas de material didático-escolar, alimentação, assistência à saúde e, também, de transportes (Martins, 2010).

Segundo Faria, Oliveira e Carvalho (2020, p.1)

“No Brasil, é previsto pela LDB (Brasil, 1996) no qual fica estabelecido que é obrigação dos estados e municípios ofertarem o transporte escolar gratuito e do Estado o fornecimento de manutenção aos programas de transporte escolar.”

É notório que se não houvesse Transporte Escolar para a Zona Rural, haveria evasão escolar, já que muitos dependem desse transporte para ir até à escola. Guimarães (2010) apud Martins (2010) afirma que é visível as desigualdades entre Zona Rural e Zona Urbana, sendo que a necessidade de Transporte Escolar na cidade não é tão prejudicial como no meio rural.

### **Procedimentos metodológicos**

O presente trabalho foi realizado a partir de pesquisas sobre a necessidade de transportes escolares para alunos das zonas rurais da cidade de Almenara, em Minas Gerais, na Escola Municipal Corina Ferraz de Brito, diminuindo assim a evasão da escola por falta de veículos. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa. De acordo com Minayo e Sanches (1993), a abordagem qualitativa realiza aproximação do sujeito e objeto.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A garantia do transporte escolar propicia condições de acesso e permanência em sala de aula, com segurança e conforto para o desenvolvimento da educação básica de qualidade e ao alcance de todos.

Tais programas ofertados contribui na diminuição da evasão escolar havendo um impacto positivo no desenvolvimento educacional e econômico de várias regiões.

As perguntas foram feitas da seguinte maneira:

1. O transporte escolar é importante para a zona rural?
2. Se não houvesse transporte escolar, teria como ir à escola todos os dias?
3. Como avalia o transporte escolar?
4. É possível ir à escola no dia que o transporte escolar não compareça a zona rural?

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Reconhecendo a importância das Políticas Públicas Educacionais, o Governo Federal, em parceria com entes governamentais, busca desenvolver políticas, programas e ações com o intuito de combater as desigualdades existentes entre regiões, estados e municípios brasileiros. Este problema é abordado por Dourado (2005) nos seguintes termos:



## XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO** de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O Brasil apresenta uma estrutura educacional descentralizada e fortemente marcada por disparidades entre as cinco regiões que o compõem (norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste). Desse modo, os indicadores educacionais retratam esse processo desigual e combinado e requerem políticas e gestões para a educação que considerem esse cenário na busca de alternativas e proposições educativas (DOURADO, 2005, p. 12).

### Considerações finais

Este trabalho permitiu analisar e compreender aspectos importantes acerca da Política Pública do Ministério da Educação voltada à garantia do transporte escolar por meio do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Caminho da Escola.

Diante das referidas disparidades educacionais, torna-se indispensável que o governo federal, na execução de suas políticas, programas e ações, considere os indicadores sociais de cada região a fim de atender as reais necessidades da população beneficiada, preocupação verificada, inclusive, nos documentos relacionados à política do transporte escolar.

### Referências

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programas de Transporte do Escolar. Brasília: MEC, FNDE, SEED. 2008.

PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar

[PNATE - home — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Caminho da escola

[Caminho da Escola - home — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação \(www.gov.br\)](http://www.gov.br).

Transportes Escolares: Uma análise da importância do Transporte Escolar para alunos da Zona Rural

[TRABALHO COMPLETO\\_EV185\\_MD1\\_ID22565\\_TB8458\\_10112023181249.pdf](http://editorarealize.com.br)  
([editorarealize.com.br](http://editorarealize.com.br))

A Política do Transporte Escolar no Brasil

[AnaPaulaMonteirodeMoura-ComunicacaoOral-int.pdf](http://anpae.org.br) ([anpae.org.br](http://anpae.org.br))